



UNIVERSIDADE FEDERAL
DE SANTA CATARINA

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CAMPUS ARARANGUÁ-ARA
CURSO DE FISIOTERAPIA
PLANO DE ENSINO

SEMESTRE 2013.1

I. IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA:

CÓDIGO	NOME DA DISCIPLINA	N ^o DE HORAS-AULA PRÁTICAS	TOTAL DE HORAS-AULA
ARA 7450	ESTÁGIO III	03	54

HORÁRIO	MÓDULO
TURMAS PRÁTICAS	Presencial
05654 A – 214203	PRESENCIAL
05654 B – 314203	
05654 C – 414203	
05654 D - 514203	

II. PROFESSOR(ES) MINISTRANTE(S)

Prof^a. Ms. Ana Lúcia Danielewicz

III. PRÉ-REQUISITO(S)

CÓDIGO	NOME DA DISCIPLINA
ARA 7440	Estágio II
ARA 7447	Acompanhamento Teórico da Prática Fisioterapeutica II

IV. CURSO(S) PARA O(S) QUAL(IS) A DISCIPLINA É OFERECIDA

Graduação em Fisioterapia.

V. JUSTIFICATIVA

Capacitar o aluno, através de uma abordagem aprofundada e atualizada dos conhecimentos teórico - práticos pertinentes ao processo de reabilitação do paciente em regime de internação hospitalar.

VI. EMENTA

Transformação das práticas profissionais e da própria organização do trabalho. Sua estruturação a partir da problematização do processo de trabalho e sua capacidade de dar acolhimento e cuidado às várias dimensões e necessidades em saúde das pessoas, dos coletivos e das populações.

VII. OBJETIVOS

Objetivos Gerais:

- Permitir ao futuro profissional preparar-se para o atendimento hospitalar, estimular o senso crítico e independência durante o estágio.

Objetivos Específicos:

- Proporcionar associação teórico-prática.
- Possibilitar experimentação prática da fisioterapia nos âmbitos de atuação hospitalar nos setores da clínica médica feminina e masculina.
- Desenvolver olhar crítico diante das diversas situações possíveis.
- Atuar de forma humanizada, buscando sempre oferecer ao paciente sob seus cuidados, seus maiores esforços para a manutenção ou restituição de suas capacidades físicas.

1. Anho 1932

VIII. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Conteúdo:

- Discussões relacionadas às manobras de higiene brônquica, manobras de expansão pulmonar, cinesioterapia respiratória, drenagem postural e mudanças de decúbito com suas possíveis indicações e contra – indicações.
- Avaliação diária e discussões em relação ao melhor tratamento a ser realizado ao paciente (paciente versus patologia versus objetivos, propostas e condutas fisioterapêuticas).

IX. METODOLOGIA DE ENSINO / DESENVOLVIMENTO DO PROGRAMA

Aula prática na unidade central de saúde do Hospital São José, os atendimentos acontecem no município de Criciúma-SC.

X. METODOLOGIA E INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO

- A verificação do rendimento escolar compreenderá **frequência e aproveitamento** nos estudos, os quais deverão ser atingidos conjuntamente. Será obrigatória a frequência às atividades correspondentes a cada disciplina, ficando nela reprovado o aluno que não comparecer, no mínimo a 75% das mesmas.
- A nota mínima para aprovação na disciplina será 6,0 (seis). (Art. 69 e 72 da Res. nº 17/CUn/1997).
- O aluno com frequência suficiente (FS) e média das notas de avaliações do semestre entre 3,0 e 5,5 terá direito a uma nova avaliação no final do semestre (REC), exceto as atividades constantes no art.70,§ 2º. A nota será calculada por meio da média aritmética entre a média das notas das avaliações parciais (MF) e a nota obtida na nova avaliação (REC). (Art. 70 e 71 da Res. nº 17/CUn/1997).

$$NF = \frac{MF \times REC}{2}$$

- Ao aluno que não comparecer às avaliações ou não apresentar trabalhos no prazo estabelecido será atribuída nota 0 (zero). (Art. 70, § 4º da Res. nº 17/CUn/1997).

Avaliação

Relatório I: peso: 3,3

Relatório II: peso: 3,3

Devolutiva do Estágio: peso: 3,3

Poderão ser designados trabalhos escritos para complementar os assuntos. Neste caso a nota dos mesmos será incluída nas avaliações teóricas.

oderão ser designadas atividades extra-classe as quais serão incluídas nas avaliações teóricas, sendo que as mesmas poderão ser utilizadas para a reposição de aulas, caso o professor julgue necessário.

Critérios a serem avaliados: Responsabilidade, pontualidade, colaboração e ajuda mútua. Respeito às normas e regras estabelecidas pelos locais de estágio, demonstrando responsabilidade e atitude ética. Demonstração de criatividade, utilizando-se de estudos e pesquisas, para um melhor aprofundamento das ações desenvolvidas no estágio.

Observações:

Para pedido de segunda avaliação somente em casos em que o aluno, por motivo de força maior e plenamente justificado, deixar de realizar avaliações previstas no plano de ensino, deverá formalizar pedido de avaliação à Direção do Campus Araranguá dentro do prazo de 3 dias úteis apresentando comprovação. Será incluída uma data específica para a realização de provas de segunda chamada, esta data deverá ser única, além disso, o conteúdo desta avaliação poderá abranger todo o conteúdo da disciplina. Obs.: Atendimento aos alunos: sempre ao término das aulas.

XI. CRONOGRAMA

AULA	DATA	ASSUNTO
1ª	18/03/2013 - 21/03/2013	Prática
2ª	25/03/2013 - 28/03/2013	Prática
3ª	03/04/2013 - 04/04/2013	Prática

Araranguá

4ª	08/04/2013- 11/04/2013	Prática
5ª	15/04/2013 - 18/04/2013	Prática Relatório I de Estágio (Local I – Clínica Médica Feminina)
6ª	22/04/2013 - 25/04/2013	Prática
7ª	29/04/2013- 02/04/2013	Prática
8ª	06/05/2013- 09/05/2013	Prática
9ª	13/05/2013 - 16/05/2013	Prática
10ª	20/05/2013 - 23/05/2013	Prática Relatório II de Estágio (Local II – Clínica Médica Masculina)
11ª	27/05/2013- 30/05/2013	Prática
12ª	03/06/2013- 06/06/2013	Prática
13ª	10/06/2013- 13/06/2013	Prática
14ª	17/06/2013- 20/06/2013	Prática
15ª	24/06/2013- 27/06/2013	Prática
16ª	01/07/2013- 04/07/2013	Prática Devolutiva do Estágio (Locais I e II)
17ª	08/07/2013- 11/07/2013	Avaliação de 2ª chamada e Fechamento de Notas
18ª	15/07/2013- 18/07/2013	Divulgação das Notas

XII. FERIADOS NACIONAIS E DIAS NÃO LETIVOS PREVISTOS PARA 2013/1.	
DATA	
29/03/2013	Sexta-feira Santa
03/04/2013	Aniversário da Cidade – Araranguá
21/04/2013	Tiradentes – Feriado Nacional (Lei nº 1266/50)
01/05/2013	Dia do Trabalho – Feriado Nacional (Lei nº 662/49)
04/05/2013	Dia da Padroeira da Cidade - Araranguá
30/05/2013	Corpus Christi
31/05/2013	Dia não letivo

XII. BIBLIOGRAFIA BÁSICA

Bibliografia Básica

- FARDY, P. S. **Reabilitação cardiovascular**. Rio de Janeiro: Revinter, 1998.
- IRVIN, S. **Fisioterapia cardiopulmonar**. 3. ed. São Paulo: Manole. 2003.
- MACHADO, M. da G.R. **Bases da fisioterapia respiratória: terapia intensiva e reabilitação**. Rio de Janeiro: Guanabara, 2008.
- PRESTO, B. **Fisioterapia respiratória**. Rio de Janeiro: Elsevier, 200
- PAIM, J.S. **Modelos Assistenciais: Reformulando o pensamento e incorporando a Proteção e a Promoção da Saúde**. Rio de Janeiro: ANVS, 1999.
- PEREIRA, M.G. **Epidemiologia: Teoria e Prática**. Rio de Janeiro: Guanabara-Koogan Editora, 1995.

XIII. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- DETURK, W. E. **Fisioterapia cardiorrespiratória baseada em evidências**. Porto Alegre: Artmed, 2007.
- FROWNFELTER, D. **Fisioterapia cardiopulmonar: princípios e prática**. 3. ed. Rio de Janeiro: Revinter, 2004.
- PINHEIRO, R; MATTOS, R.A. **Os sentidos da Integralidade na atenção e no cuidado à saúde**. Rio de Janeiro: UERJ / Rede Sirius/ CBC, 2001.
- WESTPHAL, M. F; ALMEIDA, E. S. **Gestão de Serviços de Saúde**. São Paulo: USP, 2001.

Ana Lúcia Danielewicz
 Profª. Ms. Ana Lúcia Danielewicz

Aprovado na Reunião do Colegiado do Campus 18/03/2013

Coordenador do curso de Fisioterapia
Claus Fröger Pich
 Prof. Dr. Claus Fröger Pich
 Coordenador do Curso de Fisioterapia
 16PE.1250046 Portaria nº 1041/GR/2012

Ana Lúcia